

fórum dos dafs

Ações do governo do Acre foram debatidas pelos DAFs

Diversas ações que vêm sendo colocadas em prática pelo governo do Acre, por intermédio da Secretaria de Modernização e Tecnologia da Informação (*Semti*), foram apresentadas aos diretores administrativos-financeiros (DAFs) das afiliadas da **Abep**, em reunião realizada em Rio Branco (AC), em dezembro. Entre elas, o novo modelo organizacional na área de Tecnologia da Informação, o Sistema Integrado de Informações (*SIIG*) e o Sistema de Análise de Aposentadorias e Pensões (*Sisap*). O encontro foi coordenado pelo diretor executivo da entidade, Carlos Roberto Dias.

Segundo ele, o fórum revestiu-se de importância ao contribuir para os debates e trocas de experiências. O novo modelo organizacional acreano tem como atribuição a formulação de políticas para a área de TI, bem como a modernização dos procedimentos e integração das soluções. O SIIG contempla o controle de processos e de documentos, patrimônio, estoque, entre outros, por meio de uma única base de dados. Já o mérito do Sisap deve-se à redução dos prazos de conclusão dos processos de aposentadoria de três anos para 15 dias.

TCO

Subsidiados por informações apresentadas por



Participantes do Fórum dos Diretores Administrativos-Financeiros realizado em Rio Branco (AC)

Marcelo Santos de Oliveira, da Brasil Telecom, os DAFs debateram o "Custo Total de Propriedade - TCO".

O TCO pode ser definido como um modelo para a avaliação dos custos de um equipamento, produto ou serviço ao longo de todo seu ciclo de vida, ou seja, desde os custos de aquisição, até os de propriedade, operação e manutenção. Compõem ainda o TCO itens como treinamento de usuários, auditoria, avaliação, pós-venda e gerenciamento dos processos.

Em sua apresentação, Oliveira demonstrou o potencial dos Data Centers, como estrutura eficaz na redução de custos e na melhoria de outros aspectos. "Os DAFs debateram desde segurança e suporte até questões culturais conflituosas como as visões possessivas de gestores",

destacou o dirigente da **Abep**.

Otimização

De acordo com Dias, também despertou o interesse dos DAFs a apresentação de Paulo Lavareda, executivo de contas governamentais da SAP. "Ele mostrou as dificuldades dos segmentos de TI em integrar diferentes tecnologias, o que poderia melhorar o atendimento de demandas, em prazos aceitáveis pelos clientes. Essa realidade levou as empresas de TI a serem vistas como obstáculos às melhorias dos sistemas", informou, ao dizer que a proposta do mediador foi a de chamar a atenção para a implantação de modelos modulares independentes de tecnologia, que pudessem ser customizados para atender as demandas de forma eficiente.

Investir no humano

René Lapyda, secretário-executivo da Abep

Queiramos ou não, todo final de ano inspira balanços. Quando, além do mais, trata-se de um final de ano em que também se encerram as gestões estaduais, parece natural que nós, na **Abep**, repensemos os quatro anos que se foram e ofereçamos as conclusões às administrações que se iniciam.

O que diferencia o ponto em que estamos do ponto do qual partimos, em relação ao uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) nos governos? Avançamos? O que deixou de ser feito? O que precisa ser mudado?

Não pretendemos abordar todo o universo de questões neste pequeno espaço, mas focalizar a atenção em um aspecto que nos parece relevante para esse momento de transição.

"Devemos continuar a disseminar o impulso da inovação no cotidiano de nossas atividades e incorporar os novos métodos e produtos que as pesquisas em TIC possam trazer"

Em meio ao turbilhão que se tornou o uso das TIC, afetando praticamente todos os setores da vida humana, em quase todos os pontos do planeta, a administração pública não permaneceu incólume. Nesses quatro anos, o uso da expressão "Governo Eletrônico" deixou de ser exclusividade dos setores especializados, para se tornar parte da linguagem cotidiana, jornalística, eleitoral. Em todos os Estados, em maior ou menor escala, o fenômeno se repete. As TIC deixam de ser meros coadjuvantes dos processos governamentais, que antes



Foto: Paulo Marques

podiam optar por usá-las ou não, para se tornar participantes obrigatórios, até como condutores muitas vezes. Não por mera coincidência, esse foi o tema central do último Secop, realizado em Porto Alegre. Sem dúvida, o desenvolvimento tecnológico atingiu patamares que não permitem ainda uma antevisão clara de onde estarão os limites de sua aplicabilidade, mas permitem a certeza de que a relevância de seu papel continuará crescente.

Um olhar mais cuidadoso, no entanto, continua a detectar desequilíbrios perigosos, seja na sociedade como um todo, seja na área pública especificamente. No contexto geral, continuamos a ver parcelas ainda muito expressivas das populações marginalizadas desse processo. Não é surpresa que "inclusão digital", "banda larga" e outros termos congêneres também já freqüentem o nosso dia a dia e tenham sido incluídos em diversos programas de candidatos nas últimas eleições.

Nos governos, do mesmo modo, ao lado de soluções de absoluta vanguarda, do ponto de vista técnico, ainda vemos um contingente imenso de servidores necessitados de uma condição mais adequada, para

que possam utilizar esse instrumental de forma mais eficiente, em serviços de maior qualidade ao cidadão. Infelizmente, parece não haver uma priorização satisfatória desse desafio.

É claro que a ação pioneira, o alinhamento com os sempre renovados avanços da tecnologia não podem ser abandonados. Temos uma grande responsabilidade. Fomos o principal veículo do vírus da mudança que finalmente chegou ao setor público nos últimos anos, após décadas e décadas de imobilismo e resistência. Certamente não devemos "deixar a peteca cair" mas continuar a disseminar o impulso da inovação no cotidiano de nossas atividades e incorporar os novos métodos e produtos que as pesquisas em TIC possam trazer.

É indispensável, no entanto, investir mais no elemento humano. Demandar do setor responsável por treinamento e capacitação a constante inclusão de atividades relacionadas às TIC. Buscar formas adequadas a cada área para não deixar seus ocupantes apenas como receptores dos avanços técnicos, mas sim como agentes na avaliação da situação atual e na proposição e execução das inovações. Não vê-los simplesmente como "clientes" das áreas de TIC, mas procurar sempre uma ação conjunta na revisão dos processos de trabalho e no oferecimento de serviços eletrônicos à população.

E essas não devem ser ações isoladas mas sim parte de um esforço amplo e metódico para potencializarmos os benefícios que as TIC devem continuar a trazer.

Geoportal, da Bahia, conquista prêmio nacional

Desenvolvido pela Companhia de Processamento de Dados do Estado da Bahia (*Prodeb*), o Geoportal, que reúne toda a base cartográfica e geográfica da Bahia, foi contemplado com um prêmio nacional de tecnologia da informação, o Prêmio TI & Governo, na categoria e-Serviços Públicos. Concebido pela editora "Plano Editorial", que publica o "Anuário TI & Governo 2006", o prêmio foi entregue em 12 de dezembro, em São Paulo.

O protótipo do site já está disponível no endereço www.bahia.ba.gov.br. A versão final, entretanto, deverá ficar pronta até a metade do ano. "O Geoportal amplia a prestação de serviços na Internet, sendo de grande utilidade para a iniciativa

privada, para a administração pública estadual e municipal e para todos os que se relacionam com o setor público em qualquer área". explicou Ana Lúcia Castelo Branco, secretária da Administração do Estado da Bahia.

Explicou, também, que por meio de uma única porta de entrada, poderão ser obtidos todos os dados relativos a prédios, redes de energia elétrica, tubulações de água, escolas, hospitais e postos de saúde, por exemplo. "Uma fábrica saberá, por exemplo, sobre a infra-estrutura de determinada área e se poderá construir uma unidade naquele local", acrescentou.

Na versão inicial, o portal funciona como um catálogo

que indica onde o usuário poderá acessar as informações requisitadas, como divisão política, rodovias e bacias hidrográficas.

Exemplo

Para o presidente da Prodeb, Jorge Calmon Filho, o Geoportal é um bom exemplo de como a tecnologia pode ser uma ferramenta estratégica para a gestão dos recursos públicos e para a transparência das ações governamentais. "Além disso, cria um canal direto de comunicação com o cidadão, fomentando a participação pública e facilitando o atendimento às demandas da população", afirmou.

Piraí Digital servirá de modelo para o País

Sucesso internacional em projetos de inclusão social, o programa "Piraí Digital" será o modelo adotado pelo Ministério das Comunicações para universalizar o acesso à Internet em alta velocidade, em todo o País.

A informação é dos ministros Luiz Dulci, chefe da Secretaria Geral da Presidência, e Tarso Genro, das Relações Institucionais, segundo a assessoria de comunicação do Proderj (*Gestor da Tecnologia da Informação e Comunicação do Governo do Estado do Rio de Janeiro*)

Piraí é também a cidade em que o governo federal pretende lançar, nos próximos

meses, o laptop popular.

O projeto do laptop foi desenvolvido por Nicholas Negroponte, professor do MIT e fundador da Associação "One Laptop per Child".

Independente disso, o Rio de Janeiro, de acordo com o vice-governador Luiz Fernando Pezão, responsável pela implantação do Piraí Digital, quando prefeito desta cidade, deverá se tornar "totalmente digital" nos próximos quatro anos.

A idéia do governo carioca é replicar o "Piraí Digital" em todas as cidades do Estado. Ou seja, 100% da população deverá ter acesso à Internet.

Angolanos visitam a Prodemge

Dois representantes do Centro de Dados e Tecnologia da Informação de Angola estiveram no final de janeiro visitando a Prodemge para conhecer a empresa. Com o objetivo de conhecer os sistemas de segurança pública de Minas Gerais, eles também visitaram a Polícia Civil e, na Prodemge, se interessaram em saber mais sobre digitalização e segurança.

Novos contatos deverão ser mantidos entre as duas instituições visando uma possível troca de experiências.

Afiladas têm novos dirigentes

• Alagoas (Itec)

Luiz Eugênio de Castro Barroca
(*presidente*)

• Ceará (Etice)

Fernando Carvalho Gomes
(*presidente*)

• Maranhão (Secretaria Adjunta de TI e Integração *)

Marcelo Caio de Miranda Silva
(*secretário adjunto*); João Soares Batista Filho
(*superintendente de Conectividade e Segurança da Informação*); Solon João Leite Miranda
(*superintendente de Projetos e Desenvolvimento de Sistemas*); Vera Gritsai
(*superintendente de Novas Tecnologias*)

• Mato Grosso do Sul (SGI)

André Luís Cance
(*superintendente*); Daniel Nantes Abuchaim
(*coordenador de Suporte e Operações*); Reinaldo Soken
(*coordenador de Projetos e Sistemas*)

• Pará (Prodepa)

Cláudio Renato Lisboa Francês
(*presidente*); Iran Costa
(*diretor-administrativo-financeiro*); Luiz Otávio Sabá Cardoso
(*diretor de Planejamento e Relações Institucionais*); Carlos Roberto de Lima Martins
(*diretor de serviços*); Cláudio Alex da Rocha
(*diretor de Tecnologia*)

• Santa Catarina (Ciasc)

Hugo César Hoesch
(*presidente*)

• São Paulo (Prodesp)

Leão Roberto Machado de Carvalho
(*presidente*), Willian Sampaio de Oliveira
(*diretor administrativo-financeiro*), Arnaldo Machado de Sousa,
(*diretor de Atendimento a Clientes*)

• Sergipe (Agetis)

Cláudio Luiz da Silva
(*presidente*)

(*) Mudança na razão social

Dados atualizados em 31 de janeiro - A relação completa dos dirigentes está no site www.abep.sp.gov.br

Prodesp e Procergs estabelecem parceria

O acordo assinado pelos governadores de São Paulo e Rio Grande do Sul, no último dia 15 de janeiro, proporcionará ao estado gaúcho a implantação do cadastro Pró-Social, sistema desenvolvido pela Prodesp para a Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo.

Ao trabalhar com um cadastro único, que reúne todos

os beneficiários de programas sociais federais, estaduais, municipais e privados, o Pró-Social é uma eficiente ferramenta de gestão, oferecendo uma visão consolidada do perfil social das famílias atendidas e da demanda por serviços e benefícios.

Em 60 dias, Prodesp e Procergs, responsáveis pela

operacionalização do acordo, deverão apresentar um plano de trabalho para a transferência de know-how e integração da base de dados dos dois estados. A troca de informações entre SP e RS proporcionará, por exemplo, a identificação de eventuais casos de fraude, como o de uma mesma pessoa que possa receber benefícios nos dois estados.

EXPEDIENTE

FATOS ABEP é uma publicação da Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Tecnologia da Informação e Comunicação

Rua Agueda Gonçalves, 240 - CEP 06760-900 - Taboão da Serra, SP - Fones (11) 6845.6103 e 6845.6094

www.abep.sp.gov.br E-mail: abep@abep.sp.gov.br Redação e edição: Notas e Notícias Ass. de Comunicação S/C Ltda - Praça Alpha de Centauro, 54 - Térreo - cj. 3 - Santana de Parnaíba, SP - E-mail: notasnot@terra.com.br

Jornalista responsável: Jorge Abduch - MTb 13.164-SP - Editor assistente: Luiz Gallo MTb 14.576-SP

Impressão: Companygraf

Coordenador Editorial: René Lapyda (Prodesp)

Colaboradoras: Cecília Miyata (Abep) e Eliane Leite (Prodesp)

Diretoria Executiva

Presidente: Tereza Cristina Porto Xavier (Proderj/RJ); **Vice-presidente:** Marcos Antônio Brasileiro (Codata/PB); **Diretores executivos:** Carlos Roberto A. Dias da Silva (CTI-RR) e Cláudio Norikazu Uemura (SGI-MS); **Secretário Executivo:** René Lapyda (Prodesp)

Presidente do Conselho: Adriano Henrique Olinto da Motta (Codin/RN);

Conselho Fiscal

Efetivos: Ademir Milton Piccoli (Procergs/RS) e Samira Masruha B. Kill (ITI/ES)

Suplentes: Edilson do Nascimento Santos (Prodepa/PA); Francisco José da Rocha Neto (Prodepi/PI) e Sílvio Marinho (ATI/PE)